

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓD.:BIM-32

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Festa do Café

4. Endereço: Capelinha/MG

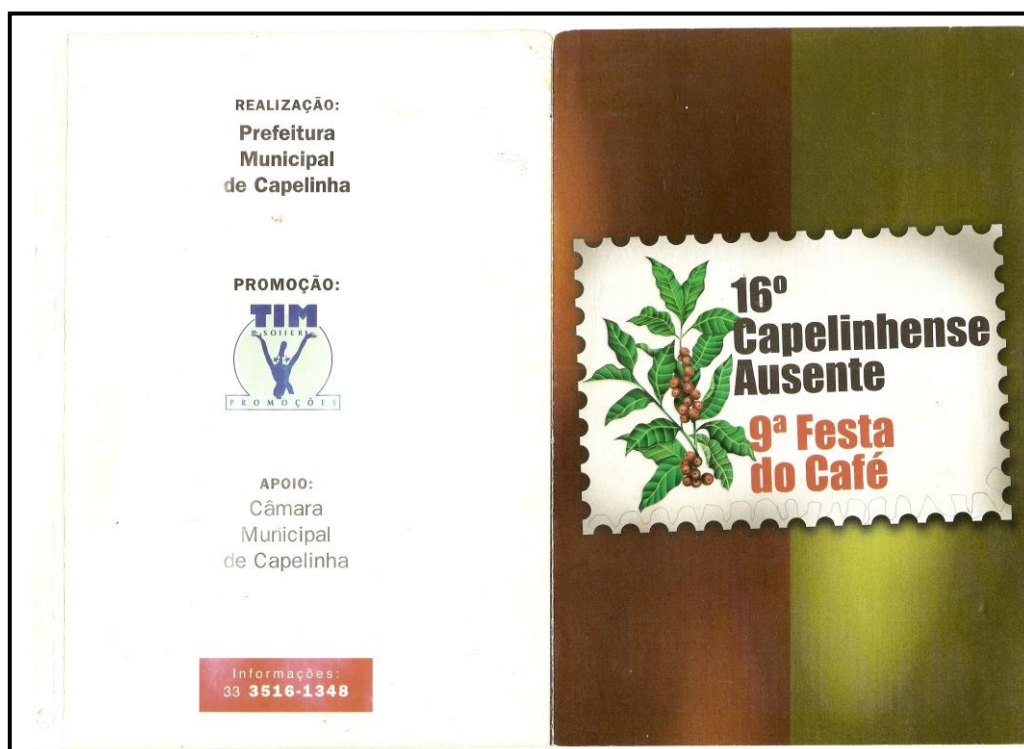
5. Localidades Envolvidas: Capelinha e cidades vizinhas

6. Caracterização: A Festa do Café constituiu, a seu tempo, a mais relevante e tradicional comemoração artística e cultural realizada no município, desde 1979, quando da primeira edição, até 2002 quando ocorreu a última. Uma característica que sempre marcou o evento foi a diversidade de atividades em sua programação, desde as infantis até bingos de veículos, passando por aquela que valorizam os negócios e o entretenimento dos produtores cafeeiros. Atualmente, o lugar da festa mais tradicional que marcou o passado da cidade é ocupado pela Festa do Capelinhense Ausente.

7. Proteção Legal Existente: Nenhuma

Inscrição em Livro de Registro: Não

8. Documentação Fotográfica:



Panfleto da 9ª e última edição da Festa do Café - 2002

Fotógrafo: Acervo Setor de Patrimônio Cultural

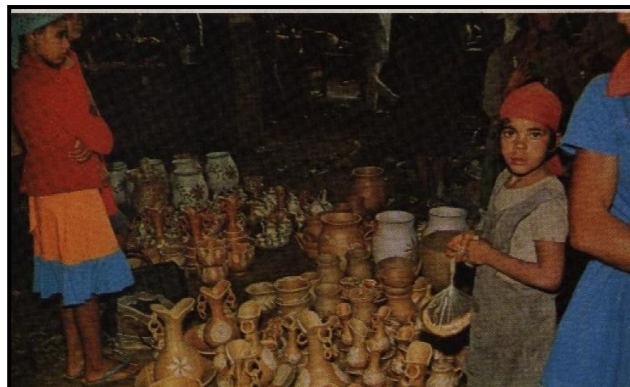
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Março/2011



Escolha da Rainha da 2ª Festa do Café - 1980



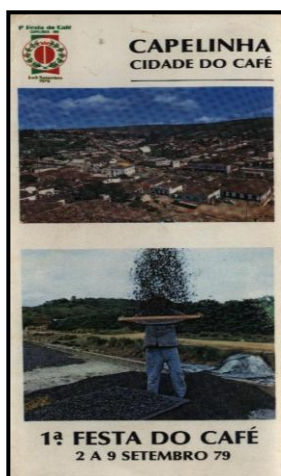
Exposição de artesanato, durante a 2ª Festa do Café



Desfiles marcaram a festa do Café.



Vista do Parque de Exposições – local onde ocorreram as nove edições da Festa do café



Panfletos da 1ª e 2ª edições da Festa do Café



Panfleto da 4ª edição da Festa do Café

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Fotógrafo: Acervo Setor de Patrimônio Cultural			
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:	Data: Março/2011		
9. Descrição: A conhecida Festa do Café apresentava-se organizada de diferentes períodos de festejos em suas nove edições, variando entre cinco a oito dias de comemorações. Sempre se iniciava com a celebração da Missa de Abertura, ora campal ora celebrada na própria Igreja, sendo que algumas contaram com a participação do Arcebispo de Diamantina. Algumas vezes, sucediam bailes precedentes à abertura oficial, a qual se dava no Parque de Exposições Municipal, com pronunciamento do Prefeito e de outras autoridades presentes. Após a abertura oficial, aconteciam os Shows com artistas dos mais variados gêneros, incluindo os do próprio município, os regionais e até ídolos nacionais. No decorrer do evento, sucediam várias outras atrações tais como Gincanas, Bingos de veículos, Baile dos cafeicultores, Eleição da famosa “Rainha do Café,” Desfile de carros alegóricos e tratores, premiação do concurso Produtividade Cafeeira, Palestras na Tribuna Livre, o chamado “Dia de Campo para os cafeicultores”, shows pirotécnicos, danceterias, exposição de Stands, barzinhos, Parque de Diversões, Campeonato de Truco, Projeção de Filmes, programação infantil, concurso de redação, fotográfico e literário, o conhecido “Café da Tarde”, visita da padroeira ao Mercado Municipal, apresentação de grupos culturais e folclóricos regionais, dentre outras, encerrando-se com o Baile.			
10. Bens Relacionados:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"><tr><td style="padding: 5px;">BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Parque de Exposições, artesanatos diversos</td></tr><tr><td style="padding: 5px;">BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: Desfiles, Campeonatos, Eleição da “Rainha do Café”, Bailes, Café da Tarde, apresentação de grupos culturais e folclóricos, Bingos, etc.</td></tr></table>	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Parque de Exposições, artesanatos diversos	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: Desfiles, Campeonatos, Eleição da “Rainha do Café”, Bailes, Café da Tarde, apresentação de grupos culturais e folclóricos, Bingos, etc.
BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Parque de Exposições, artesanatos diversos			
BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: Desfiles, Campeonatos, Eleição da “Rainha do Café”, Bailes, Café da Tarde, apresentação de grupos culturais e folclóricos, Bingos, etc.			
11. Intervenções: N/R			
12. Histórico: A tradicional Festa do Café tem sua origem nos idos da década de 70, mais precisamente no ano de 1979. Seu nome deve-se ao fato de ter sido criada três anos após a implantação da lavoura cafeeira no município de Capelinha (considerado um dos maiores parques cafeeiros jovens do país), promovida por empresários do setor, impulsionados pela 1ª safra cafeeira colhida naquele ano. A primeira Edição ocorreu nos dias 2 a 9 de Setembro de 1979, como um evento exclusivo. A partir de 1986, passou a acontecer juntamente com a também tradicional Festa do Capelinhense Ausente, criada nesse ano de 1986, com o objetivo de levantar fundos destinados à Festa de São Vicente de Paulo. Entre os vários artistas que já se apresentaram na festividade, destacam-se alguns: Rick e Renner, Biquini Cavado, Asa de Águia, Zezé di Camargo e Luciano, Araketu, Leonardo, Zé Ramalho, Chitãozinho e Xororó, Banda Leva Eu, Antônio Carlos e Renato, Cidade Aérea, dentre outros. Atualmente, embora a Festa do Café propriamente dita não mais ocorra, haja vista que sua última edição ocorreu em 2002, a Festa do Capelinhense Ausente continua atraindo pessoas de várias localidades vizinhas e de várias regiões do país: Angelândia, Turmalina, Veredinha, Setubinha, Aricanduva, Minas Novas, Nova Serrana, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Cuiabá, etc., sendo um dos eventos mais tradicionais da região.			
13. Referências documentais / bibliográficas / entrevistas: Entrevistas com: José Carlos Machado			

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

14. Informações Complementares: Não há

15-Ficha Técnica:	
Levantamento: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira	Data: Março/2011
Elaboração: Edson Ramos Rodrigues e Pedro Alcântara Vieira	Data: Agosto/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 30/10/2011
Arquivamento:	Data: Novembro/2011